



Junta da União de Freguesias de S. Pedro de Alva e S. Paio de Mondego

(Mandato 2013/ 2017)

ATA n.º 10

Ata, da reunião ordinária da Junta da União de Freguesias de S. Pedro de Alva e de S. Paio de Mondego, realizada, no edifício sede da União de Freguesias, sito em S. Pedro de Alva. -----

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e dez minutos, reuniu a Junta de Freguesia, depois de devidamente convocada pelo seu Presidente. -----

PRESENÇAS - Estiveram presentes os seguintes membros da Junta de Freguesia: o Sr. Presidente, Victor Manuel Cunha Cordeiro e os vogais António Manuel Teixeira Catela e Isabel Maria Pereira dos Santos Ribeiro. -----

Declarada aberta a sessão pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia, deu-se início à reunião com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Período de antes da ordem do dia:

- 1) Informações, expediente e esclarecimentos;
- 2) Intervenção do público;

Ordem do dia:

- 1) Adjudicações/deliberações da Junta da União de Freguesias;
- 2) Outros assuntos de interesse para a Freguesia;

Depois de analisado o expediente, e terem sido dadas todas as informações e esclarecimentos pelo Sr. Presidente, antes da ordem do dia e não havendo público presente, passou-se de seguida à ordem do dia: -----

No ponto número um, a Junta de Freguesia deliberou por unanimidade, com algumas reticências colocadas pelo senhor secretário da Junta, abrir uma candidatura a uma medida de Contrato Emprego de Inserção para uma funcionária a colocar na Associação da Casa do Povo de S. Pedro de Alva, a começar dia nove de outubro de dois mil e dezassete tendo o seu término dia a quatro de julho de dois mil e dezoito. O secretário mostrou reservas quanto ao precedente criado e ao facto de só depois da candidatura estar feita, é que o Sr. Presidente informou esta Junta de Freguesia. O Sr. Presidente informou que o fez, para adiantar o processo, sabendo-se que estas coisas demoram bastante tempo. Contudo, ainda assim, devíamos ter tomado conhecimento da situação atempadamente. -----

Deliberou-se também mandar executar a pavimentação da Rua do Vilar, no Vale da Vinha, no valor de 12.538,64€, (doze mil quinhentos e trinta e oito euros e sessenta e quatro cêntimos) acrescido de IVA à taxa legal em vigor à firma Civibérica S.A.-----

No ponto número dois, o Senhor Secretário da Junta colocou várias propostas ao executivo conforme a seguir passo a descrever: -----

Proposta número um, o secretário da junta propôs, que a Junta de Freguesia atribuisse um subsídio à Fábrica da Igreja Paroquial de S. Pedro de Alva anual, a título de compensação pelo terreno onde estão construídos os dois prédios da União de Freguesias na propriedade denominada de Passal. A referida proposta não foi aprovada. -----

Proposta número dois, o secretário da Junta propôs, que a propriedade Zona de Lazer das Ermidas, assim que a Confraria Nossa Senhora das Neves se encontre legalizada lhe seja devolvida, em virtude de a escritura de usucapião já ter servido para as obras que eram necessárias fazer e com fundos comunitários. Esta proposta, também não foi aprovada.-----

Proposta número três, o secretário da Junta propôs que a União de Freguesias tentasse adquirir com a comparticipação da Câmara Municipal de Penacova, a propriedade em frente à Zona de Lazer das Ermidas que se encontra à venda o que tornaria aquele espaço ainda mais grandioso. A esta proposta, responderam que iriam verificar dessa hipótese, sendo uma situação a verificar no decorrer do próximo mandato. -----

Proposta número quatro, o secretário da Junta propôs, que fosse atribuído a partir de agora, um subsídio anual a todas as associações da União de Freguesias no valor de quinhentos euros e às Secções no valor de trezentos euros, de forma a que todos que pudessem de forma igualitária logo no início do ano perceber, o valor com que poderiam contar para o referido ano. Esta proposta, não implica a não atribuição de outros subsídios, sempre que a Junta entender, ou por solicitação das mesmas para eventos que se considerem verdadeiramente importantes. Esta proposta também não foi aprovada, mas, ficaram de ver da criação de um regulamento interno em relação a estas situações. -----

Proposta número cinco, o secretário da Junta propôs que fosse aumentado o apoio dado às comissões de festas, de cinquenta para cem

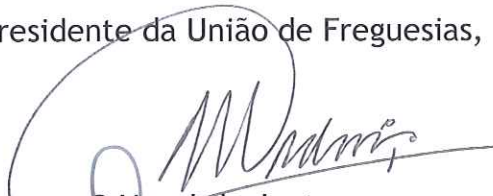
euros. Esta proposta também não foi aprovada, elencando-se uma série de problemas na atribuição desses valores, por não serem instituições legais, nem possuírem número de contribuinte, pelo que o dinheiro muitas vezes ia parar a instituições que não teriam direito a esses valores. O secretário disse que só alertou para esta situação, por verificar que cada vez é mais difícil organizar os festejos anuais nas aldeias e que antevia cada vez mais dificuldades. Sendo as nossas festas das melhores do concelho seria uma pena vê-las morrer. -----

O secretário da Junta colocou depois algumas questões, tais como o porquê de a União andar a limpar os espaços dentro de rede junto ao IC6, propriedade das Estradas de Portugal, tendo-lhe sido dito que era para embelezar a Freguesia. Questionou também, porque é que a lenha cortada nessas limpezas tinha sido dada aos funcionários, havendo tantos pobres a precisar dela? Qual era o problema da máquina que tínhamos adquirido, porque ainda não tinha praticamente trabalhado vinte horas? A estas questões não foram dadas respostas. -----

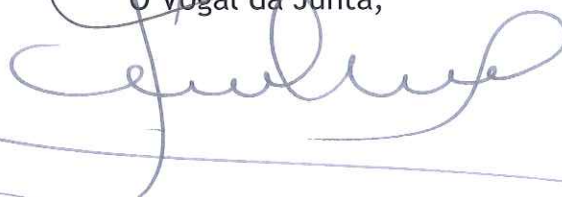
De seguida, o secretário informou que a escultura que se mandou fazer num eucalipto nas Ermidas, estava a abrir muitas rachas pelo que seria importante continuar a infiltrar o produto que se adquiriu conforme indicação do escultor. -----

Não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a reunião eram vinte e três horas e cinquenta minutos. Para constar e para os devidos e legais efeitos, lavrou-se a presente ata que depois de lida em voz alta na presença de todos, foi aprovada e pelos presentes assinada. -----

O Presidente da União de Freguesias,



O Vogal da Junta,



A Vogal da Junta,

